

A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS SINTOMAS ÁLGICOS APRESENTADOS POR UMA IDOSA CUIDADORA INFORMAL – ESTUDO DE CASO (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Isabela de Camargo

Orientadora: Profa. Lílian Cristina Marques da Silva

Curso: Fisioterapia

Campus: Araraquara

O cuidador é toda pessoa que assume as tarefas de cuidados, atendendo as necessidades da pessoa dependente, responsabilizando-se por elas. Dessa maneira, o ato de cuidar muitas vezes é realizado por um familiar, podendo classificá-lo como cuidador informal, ou seja, um cuidador que não tem capacidade técnica na área da saúde para atender as necessidades do assistido, conseqüentemente, acarretando risco de sobrecarga para a pessoa que cuida, principalmente se a mesma for idosa com declínio de funções. Este trabalho tem o objetivo de verificar e avaliar, por meio de um estudo de caso, a contribuição da fisioterapia em sintomas álgicos apresentados por uma idosa cuidadora informal de 63 anos, que apresenta diagnóstico médico de lombalgia crônica e cuida de dois idosos, os quais foram avaliados pelo Índice de Barthel. Para a cuidadora, inicialmente, foi aplicada a Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar a intensidade da dor. Como intervenção, foram aplicados 4 exercícios adaptados da Série de Williams durante 9 semanas. A intensidade de dor foi reavaliada a cada 3 semanas, sendo realizada também uma avaliação final. De acordo com a EVA inicial (pré-intervenção), pode-se observar a graduação 9 (dor de grau intenso). Na avaliação 2, após 3 semanas, a graduação foi 7 (grau moderado) e na avaliação 3, obtivemos a graduação 4 (grau moderado). Na avaliação final, a graduação foi 1, representando dor leve. Foi possível observar melhora da algia apresentada pela cuidadora idosa informal e constatar a eficácia da atuação fisioterápica.